

20/08/2004 - 17h21m

Setor vai ganhar espaço para leilão de equipamentos online

Hilda Badenes - Globo Online

RIO - O setor de petróleo e gás acaba de ganhar um novo ambiente para a realização de negócios. Em parceria com a Superbid, a Organização Nacional da Indústria de Petróleo (ONIP) está lançando um espaço para a realização de leilões online, onde as companhias cadastradas, cerca de 1.350, poderão comprar e vender ativos industriais, como máquinas, equipamentos e sucatas, pela Internet.

- Esse processo vai gerar mais transparência e visibilidade para a atividade. Por ser virtual e em tempo real, inviabiliza qualquer acerto prévio, como acontecia antigamente - conta o superintendente de Indústria Naval da ONIP, Franco Papini.

Como as vendas, que antes eram apenas locais, passam a estar disponíveis para todo o Brasil, um mercado imenso se abre para as empresas:

- Vamos inserir essa cultura no setor, o que vai gerar um retorno de investimentos muito maior do que se tem hoje - diz o diretor comercial e fundador da SuperBid, Ronaldo Sodré Santoro.

Segundo Papini, o novo produto vai beneficiar tanto as pequenas empresas - os materiais de segunda mão têm um custo menor -, quanto aquelas que desejam comercializar, reformando os equipamentos para depois vender a terceiros.

- Tem mercado para todo tipo de ativo - garante Santoro.

Para colocar à venda seus materiais, Papini explica que as empresas associadas devem entrar em contato com a Superbid, que vai fazer uma avaliação das ofertas, para depois catalogá-las, marcar uma data para o leilão e fazer a divulgação. Vale ressaltar que o leilão é aberto, inclusive, para as companhias que não estão cadastradas na ONIP, mas que estejam catalogadas na Superbid, e vice-versa.

O serviço estará disponível a partir do próximo dia 27, quando o sistema será lançado oficialmente. Na ocasião, será transmitido em tempo real, como demonstração, o encerramento do sétimo leilão da Companhia Vale do Rio Doce, que já é cliente da tecnologia Superbid. Santoro conta que já existem mil cadastrados para participar do leilão, que vai colocar à venda cerca de 200 lotes da Vale do Rio Doce.

Em dois anos, a Superbid já comercializou cerca de R\$ 100 milhões de ativos em leilões com base nessa tecnologia.